

A ODONTOLOGIA LEGAL DESENVOLVIDA NO IML: A IMPORTÂNCIA DA DOCUMENTAÇÃO ODONTOLÓGICA NO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA

LEGAL DENTISTRY DEVELOPED AT IML: THE IMPORTANCE OF DENTAL DOCUMENTATION IN THE HUMAN IDENTIFICATION PROCESS

Bruna Rusciolelli Santos¹
Maille Ferreira Nunes Rocha²

RESUMO: O Instituto de Medicina Legal (IML) é um órgão com foco na inspeção Técnico-Científica de polícia, com especial enfoque na identificação de causa criminais por meio da execução de procedimentos como autópsia, que consiste em uma série de procedimentos e observações que são organizadas com dados acerca do cadáver tendo como objetivo identificar tanto a causa da morte quanto e sobretudo a identidade do corpo. Neste processo, desenvolve-se a odontologia legal, ao qual cirurgiões-dentista auxiliam a identificação dos cadáveres por meio de análise da arcada dentária, com foco no trabalho deste profissional, tem-se como objetivo: Discutir a importância da documentação odontológica para a identificação de corpos no IML. Para tanto, foi desenvolvida uma pesquisa qualitativa, com foco na qualidade e não na quantidade de dados obtidos, tendo como fonte de dados trabalhos acadêmicos publicados nos últimos 5 anos (2019 – 2023). Portanto foi possível concluir que a importância da documentação odontológica para a identificação no Instituto Médico Legal (IML) é um tema crucial, especialmente em casos de desastres naturais, acidentes graves ou crimes violentos onde a identificação visual das vítimas pode ser comprometida. A documentação odontológica fornece uma forma confiável de identificar indivíduos através da análise de suas características dentárias, que são únicas para cada pessoa e resistem a danos significativos. A complementaridade da documentação odontológica com outros métodos de identificação, como impressões digitais e análise de DNA, é uma faceta crucial na identificação de vítimas no Instituto Médico Legal (IML). Enquanto cada método tem suas próprias limitações, a combinação de diferentes abordagens pode aumentar significativamente a precisão e confiabilidade da identificação. Isso, enfatiza a necessidade de confecção e armazenamento eficientes da documentação odontológica, por conter particularidades de pacientes de forma detalhada e informações relevantes que posteriormente evidenciem sua identificação. Portanto, a elaboração correta da documentação odontológica é uma responsabilidade do Dentista, seja no cenário público ou privado. Esse é um documento essencial que deve ser preenchido com precisão e atenção. Portanto, nesse caso a identificação foi possível por meio da análise comparativa da radiografia pericial *antemortem* com a radiografia *post-mortem*.

2898

Palavras-chave: Odontologia forense. Prontuário odontológico. Técnicas das odontologias.

¹Discente do curso de Odontologia da Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior, Ilhéus, Bahia.

²Docente do curso de Odontologia da Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior, Ilhéus, Bahia.

ABSTRACT: The Institute of Legal Medicine (IML) is a body focused on Technical-Scientific inspection of police, with a special focus on identifying criminal causes through the execution of procedures such as autopsy, which consists of a series of procedures and observations that are organized with data about the corpse with the aim of identifying both the cause of death and, above all, the identity of the body. In this process, legal dentistry is developed, in which dental surgeons help identify corpses through analysis of the dental arch, focusing on the work of this professional, the objective is: Discuss the importance of dental documentation for identification of bodies in the IML. To this end, qualitative research was developed, focusing on the quality and not the quantity of data obtained, using academic works published in the last 5 years (2019 – 2023) as a data source. Therefore, it was possible to conclude that the importance of dental documentation for identification at the Legal Medical Institute (IML) is a crucial issue, especially in cases of natural disasters, serious accidents or violent crimes where the visual identification of victims may be compromised. Dental documentation provides a reliable way to identify individuals by analyzing their dental characteristics, which are unique to each person and resist significant damage. The complementarity of dental documentation with other identification methods, such as fingerprints and DNA analysis, is a crucial facet in identifying victims at the Legal Medical Institute (IML). While each method has its own limitations, combining different approaches can significantly increase the accuracy and reliability of identification. This emphasizes the need for efficient preparation and storage of dental documentation, as it contains detailed patient details and relevant information that subsequently proves their identification. Therefore, the correct preparation of dental documentation is the responsibility of the Dentist, whether in the public or private setting. This is an essential document that must be filled out with precision and attention. Therefore, in this case, identification was possible through a comparative analysis of the antemortem forensic x-ray with the post-mortem x-ray.

Keywords: Forensic dentistry. Dental records. Dentistry techniques.

1. INTRODUÇÃO

O Instituto Médico Legal (IML) é um órgão público direcionado à Superintendência da Polícia Técnico-Científica com foco na identificação de causas criminais realizando processos como a necropsia, que consiste em uma sequência de procedimentos e observações, organizada e hierarquizada, realizada no cadáver com o objetivo de determinar o que provocou a sua morte e, principalmente, a identificação do corpo (FONTES; LIMA, 2020).

Para o estabelecimento da identidade deste corpo, os procedimentos são distintos conforme alguns aspectos, como o tipo de lesão que ocasionou o falecimento e até mesmo o estado de decomposição do cadáver. Em casos iniludíveis, uma análise papiloscópica é suficiente para a identificação, a qual podem ser utilizadas as digitais tanto das mãos quanto dos pés (Da Paixão; ARGOLLO, 2017).

No entanto, em casos nos quais os corpos passaram por um processo de mutilação de partes essenciais como pés e mãos ou até mesmo foram carbonizados, é necessário adotar outros métodos que identifiquem o indivíduo. Para tanto, a odontologia apresenta-se como uma área científica essencial em tais casos (FONTES; LIMA, 2020).

A identificação de indivíduos por análise odontológica é realizada muitas vezes por meio da documentação odontológica, que consiste em documentos direcionados ao diagnóstico, tratamento, planejamento e demais informações de pacientes. Para tanto, tais documentações são úteis se estiverem completas e bem elaboradas, podendo conter ainda fotografias do sorriso (Ramos, 2021).

Segundo Fontes, Furtado e Lima (2020), em até 72% dos casos a qualidade da documentação odontológica já permitiu identificação positiva de corpos por meio de confronto de dados. Entretanto, sua utilização é orientada pelo Código de Ética Odontológica, o qual determina que as informações referentes ao paciente são extremamente restritas, empregadas apenas em vias legais, uma vez que seu uso inadequado pode gerar processos civis, penais e éticos.

Além disso, é importante ressaltar que existem vários métodos de identificação aplicados pelos dentistas forenses. Dentre eles está o exame de registros dentários dos cadáveres e a comparação com a documentação odontológica do suposto indivíduo a ser identificado; comparação de exames radiológicos, clínicos e tomográficos; observação de modelos de gesso para analisar aspectos dos tratamentos dentários realizados na vítima; avaliação de marcas de mordidas e labiais, análise sinusal, de rugas palatinas, da saliva e, ainda, estimativa de idade a partir da investigação da mineralização dos dentes (Ramos, 2021).

A partir de então, tem-se como objetivo “discutir a importância da documentação odontológica para a identificação de corpos no IML”, visando compreender e classificar os diferentes documentos na prática clínica da Odontologia, ressaltar sua importância para o processo de identificação humana e descrever as técnicas científicas realizadas no IML com foco na odontologia.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O projeto é de natureza qualitativa e neste tipo de pesquisa os dados coletados são analisados sob diferentes ângulos e perspectivas. Segundo Godoy (1995), a própria pesquisa

qualitativa é uma proposição estritamente estruturada que encontra diversas variáveis durante seu desenvolvimento.

Dessa forma, para a realização deste trabalho foram utilizadas como fontes de dados a plataforma Google Acadêmico e o Catálogo de Teses e Dissertações da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Estes trabalhos foram encontrados com o uso das seguintes palavras-chave: odontologia legal, documentação odontológica, odontologia e identificação humana.

Os critérios de inclusão aplicados foram estudos científicos na língua portuguesa que abordem sobre a utilização de documentações odontológicas para a identificação humana. A partir da leitura dos resumos foram excluídos os trabalhos que não apresentavam relações com o objetivo deste artigo e que foram escritos em outros idiomas.

Assim, nos resultados foram encontrados 23 trabalhos acadêmicos, sendo ele 17 artigos, 4 Trabalhos de Conclusão de Curso e 2 dissertações. No entanto, por meio da leitura dos resumos foi possível identificar 9 artigos, 4 Trabalhos de Conclusão de Curso e 2 dissertações exploravam a documentação odontológica com foco sucinto na identificação humana, não sendo utilizados.

Dentre os 6 artigos restantes, após uma leitura minuciosa de todas as partes do texto foi possível identificar que apenas 2 deles estavam relacionados ao objetivo elencado sendo eles relatos de caso. Os 4 demais foram utilizados como fundamentação teórica, explorando toda teoria acerca da temática.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente, mesmo nos cursos de graduação, a Odontologia Legal é pouco estudada, ainda que já tenha sido evidenciada a eficiência da identificação de indivíduos apenas pela estrutura dentária, desconsiderando a exploração de um DNA. Nesse sentido, cabe ressaltar o trabalho do cirurgião dentista em diversos aspectos que não se limitam à atuação clínica, uma vez que a Odontologia tem se apresentado como uma área do conhecimento com diversas abrangências, não se resumindo apenas a questões funcionais e estéticas. (Da Cruz, 2021).

A Odontologia Legal é uma especialidade que trata da aplicação da ciência odontológica para, além de outros aspectos, identificar restos humanos desconhecidos por

meio da comparação de dados antemortem³ e postmortem⁴ (Choi et al.,2018). No Brasil, a profissão se consolidou na década de 1930 ao ser incorporada nos serviços de identificação da Polícia Civil, via Decreto nº 7.013/1935 (Fontes; Lima, 2020). Segundo o Conselho Odontologia Federal (CFO, 2005), a atuação dos dentistas especialistas em Odontologia Legal não se resume apenas em explorar restos dentários, mas se estendem a muitos outros campos. Exemplos incluem antropologia, genética, bioquímica, balística forense, tanatologia e traumatologia forense, radiologia, computação e mistura de imagens (Fontes; Lima, 2020).

Os diversos avanços nas subáreas da Odontologia, possibilitou ao profissional ter mais opções de atuação além da clínica. A promulgação da lei nº 13.030 de 2009, por exemplo, que classificou o perito odontologista como um perito criminal, intensificou as buscas por tal especialidade odontológica. Nesse sentido, destaca-se a Odontologia legal em consonância com a perícia criminal, salientando o trabalho no Instituto Médico Legal (IML). O cirurgião dentista, ao exercer a função de perito odontolegal, pode atuar tanto em cenas de crimes quanto em outros setores, tendo como foco a identificação de indivíduos por meio da sua estrutura dentária (Silva, 2017).

A arcada dentária oferece uma série de informações sobre o indivíduo que permite realizar estimativas de idade, sexo, grupo racial e altura. De acordo com Cevallo (2009), a Odontologia Forense é *benéfica em situações de carbonização e nos casos avançados de decomposição, uma vez que as características dentárias são comumente mantidas nessas situações.*

Dessa forma, o prontuário odontológico, um conjunto de documentos criados durante a relação entre dentista e paciente, deve ser preenchido rigorosamente pelo profissional. A importância dessa documentação na identificação de cadáveres torna ainda mais essencial o arquivamento completo e atualizado de prontuários de pacientes pelos seus dentistas, principalmente os dados descritos por imagem e todos detalhes relacionados à morfologia dos dentes, por conter e descrever características singulares que individualizam as pessoas que levam a identificação (Lima; Furtado, 2020; Silva; Mirando, 2021). Por outro lado, a confecção errônea desse material pode acarretar prejuízos significantes, atrasando ou impossibilitando a identificação do cadáver e até mesmo levando a uma conclusão errada por parte da perícia.

³ Que antecede a morte.

⁴ Fatores pós morte.

Com posse de tal documentação, o cirurgião-dentista que atua no IML consegue identificar e determinar pontos coincidentes ou excludentes entre a arcada dentária coletada e a documentação em questão. O trabalho do odontologista é essencial no IML, uma vez que apenas este profissional tem conhecimentos específicos da sua área para desenvolver uma perícia correta de uma lesão na cavidade bucal ou extrair qualquer tipo de informação oral (Magalhães; Pacheco; Carvalho, 2015).

Em um processo de identificação humana a arcada dentária oferece vantagens, pois é resistente a condições extremas como fogo, água e intempéries. Porém, para identificar com sucesso um corpo por meio desta estrutura, o perito deve ter acesso à uma documentação odontológica que deve ter sido arquivada adequadamente. O prontuário odontológico de cada paciente deve conter planos de tratamento, trabalhos realizados e documentos como fotos, radiografias e afins, para que possam ser feitas comparações com registros da necropsia e, dessa forma, alcançar a identificação de vítimas (Saraiva, 2020).

Diante disso, o Artigo 5º inciso VIII do Código de Ética Odontológica permite e assegura que, no Brasil, os dentistas devem manter documentações odontológicas de pacientes arquivadas de forma segura, tanto para preservação de dados quanto para uso ao longo do tratamento odontológico (Brasil, 2012). E, mesmo após o fim do tratamento, tal material deve continuar armazenado. No entanto, em casos de pessoas que não possuem esta documentação, pode ser útil imagens do sorriso, sendo recolhidas fotografias cedidas por familiares, por exemplo (Balim, 2019).

Os principais documentos utilizados para identificação são: odontograma, fotografia do sorriso, modelo de gesso e tomografia computadorizada. O odontograma permite realizar anotações específicas por meio de um formulário gráfico com registro do estado dentário dos pacientes, tanto antes quanto após procedimentos realizados. Este documento é essencial principalmente para um dentista repassar informações de um paciente para outro profissional, com descrições detalhadas de cada dente. Assim, caso seja identificado nesse documento que o paciente realizou restaurações, extrações ou até mesmo realizou uma prótese, pode-se realizar sua identificação de forma mais eficiente (Balim, 2019).

Em consonância, a fotografia do sorriso também permite uma compreensão eficiente da estrutura odontológica. Ainda que fotografias cedidas por familiares sejam uma ferramenta significativa, é importante salientar que as fotografias realizadas em

documentação odontológicas são mais específicas, com foco direto e permite identificar todos os detalhes, a partir de diversos ângulos da boca (Magalhães; Pacheco; Carvalho, 2015).

Além disso, o modelo de gesso também permite compreender aspectos como a mordida do paciente, possibilitando uma identificação ainda mais precisa. Em paralelo, a presença da tomografia computadorizada oferece uma análise multiplanar de estruturas anatômicas específicas, sem sobreposições (Baldim, 2019).

Nesse sentido, Serra (2012) evidencia um estudo no qual oito casos de identificação foram concluídos por meio da documentação odontológica a partir da análise de 32 laudos periciais do Instituto Médico Legal de Santo André/SP. Dessa forma, um tratamento odontológico realizado na vítima foi crucial para sua identificação, conforme podemos observar nas figuras 1 e 2.

Figura 1: Fotografia cedida por familiares da suposta vítima



Registro fotográfico ante mortem

Fonte: Terrada (2011)

Figura 2: Crânio da vítima



Registro fotográfico post mortem

Fonte: Terrada (2011)

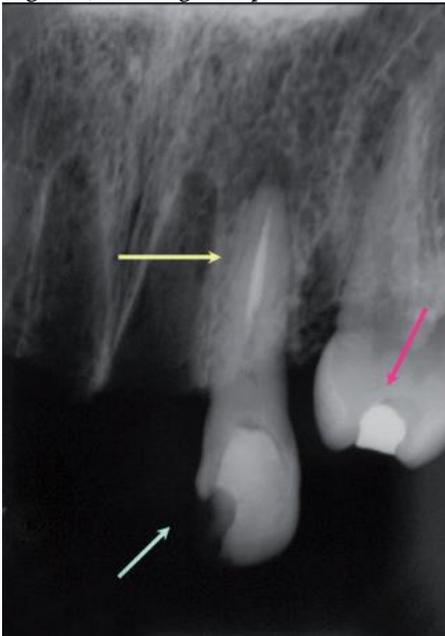
A figura 1 consiste em uma fotografia cedida pelos familiares da suposta vítima e a figura 2 imagens do crânio da vítima, que, por meio de uma análise comparativa é possível elencar pontos de semelhanças na morfologia dentária do indivíduo. Embora sejam evidentes pontos convergentes, apenas essa comparação não é suficiente para a conclusão pericial, sendo necessário realizar a análise de outras características a partir de documentos odontológicos *ante mortem*.

Figura 3: Radiografia final do tratamento endodôntico do dente 22 (antemortem).



Fonte: SERRA (2012).

Figura 4: Radiografia post-mortem do dente 22



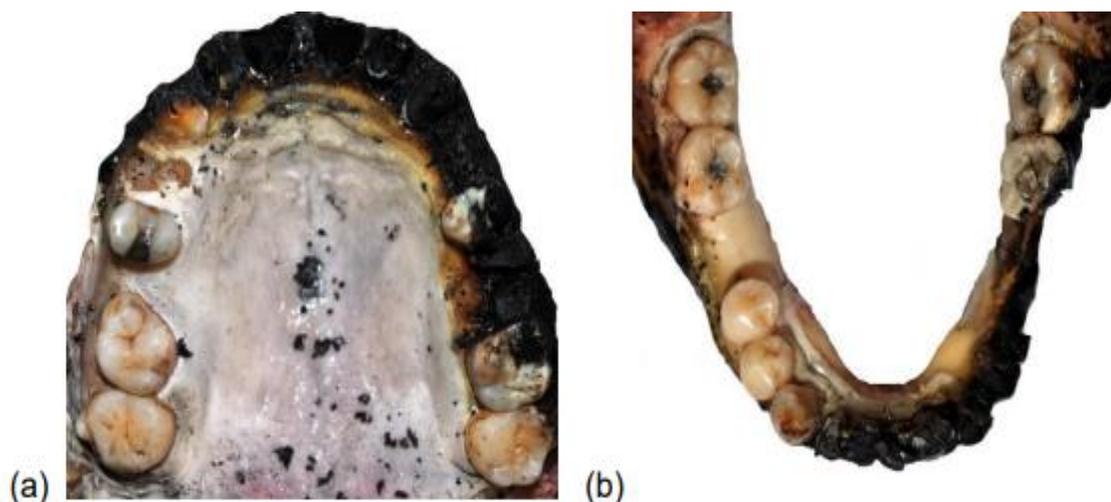
Fonte: SERRA (2012).

A figura 3 consiste em uma radiografia advinda de um prontuário odontológico que foi confeccionado e armazenado de forma adequada. Conforme evidenciado na radiografia *post-mortem* (Figura 4), existem pontos correspondentes que permitem uma comparação positiva a partir das particularidades exibidas principalmente pelo tratamento realizado no dente 22 (incisivo lateral superior esquerdo).

Nesse caso, o trabalho de arquivamento de imagens e anotações na ficha clínica feito pelo dentista que realizou o tratamento do paciente foi efetivo e essencial, uma vez que esses dados foram essenciais para a comparação e a identificação do indivíduo. Os parâmetros de comparação utilizados envolveram a anatomia dos dentes, morfologia dos canais radiculares, número dos canais radiculares, além da presença do tratamento endodôntico e características do mesmo, o que comprovou ainda mais a necessidade e eficiência de uma documentação odontológica preenchida de forma detalhadas.

Em um estudo, Da Silva (2015) analisou dois corpos carbonizados, em que as mãos e os dedos foram destruídos pela ação térmica. O primeiro cadáver apresentou alguns dentes remanescentes onde eram notórios procedimentos restauradores preservados. A segunda vítima apresentou o conjunto maxilomandibular com detalhes significantes, sendo eles: dentes íntegros, dentes restaurados com amálgama e/ou resina composta, raízes residuais e perdas dentais antigas, conforme pode-se observar na figura 5.

Figura 5: Vista oclusal dos arcos dentais superior (a) e inferior (b) do cadáver.



Fonte: Da Silva (2015)

Para o segundo cadáver, foram encontrados documentos odontológicos da suposta vítima que descreviam procedimentos restauradores (em amálgama e em resina composta), endodônticos (aberturas coronárias e colocação de material intracanal) e cirúrgico

(exodontia). Dessa forma, foi possível realizar um confronto odontológico tendo como resultado a presença de seis similaridades. A partir disso, pôde-se concluir que o cadáver pertencia ao paciente cuja documentação estava sendo analisada.

Os dois casos relatados revelam que o preenchimento e o armazenamento adequado de prontuários odontológicos são de suma importância, pois a comparação entre características *ante mortem* e *post mortem* permite alcançar conclusões acerca dos pacientes em tratamento odontológico e dos cadáveres identificados, enfatizando a eficiência da Odontologia Legal.

Em suma, ainda que a documentação odontológica seja uma ferramenta essencial, por vezes o odontologista precisa recorrer a meios alternativos caso o indivíduo não possua informações odontológicas anteriores à morte ou tenham sido armazenadas de forma indevida ou estejam incompletas. Nesses casos, o trabalho pericial torna-se mais demorado e dificultoso, além de prolongar o momento de aflição dos familiares

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do objetivo de “discutir a importância da documentação odontológica para a identificação no IML” foi possível concluir que a Odontologia Legal se faz essencial não só para a identificação de cadáveres, mas também para a estimativa de idade, sexo, grupo racial e altura dos indivíduos.

A documentação odontológica desempenha um papel fundamental na identificação de vítimas no IML, oferecendo uma abordagem confiável, precisa e rápida, especialmente em situações onde outros métodos de identificação podem ser inviáveis. Isso ajuda a trazer algum conforto às famílias das vítimas e é essencial para a aplicação da justiça.

Ao que tange a identificação de corpos, a odontologia legal é explorada principalmente em casos ao qual o corpo foi afetado por desastres naturais, carbonização, putrefação ou que haja mutilação dos dedos, perdendo-se as digitais. Isso enfatiza a necessidade de confecção e armazenamento eficientes da documentação odontológica, por conter particularidades de pacientes de forma detalhada e informações relevantes que, posteriormente, evidenciem sua identificação.

Portanto, a elaboração correta da documentação odontológica é uma responsabilidade do dentista, seja no cenário público ou privado, pois são documentos essenciais que devem ser preenchidos com precisão e atenção.

REFERÊNCIAS

- BALDIM, M. Identificação de vítima de afogamento por meio de documentação ortodôntica: relato de caso. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, v. 6, n. 2, 2019.
- BARROS, I. R. A importância da análise da rugoscopia palatina na Odontologia Legal. **Acta de Ciências e Saúde**, v. 2, n. 1, p. 1-13, 2017.
- BATISTELA, G. Cr; DA COSTA, C. A.; MIAMOTO, P. Comparação entre cinco sistemas de digitalização 3D por fotogrametria aplicados à antropologia forense e odontologia legal. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, v. 4, n. 3, 2017.
- BRASIL. Conselho Federal de Odontologia. Resolução nº118 de 11 de maio de 2012. **Revoga o Código de Ética Odontológica aprovado pela Resolução CFO -42/2003 e aprova outro em substituição** [Internet]. Disponível em: http://cfo.org.br/wp-content/uploads/2009/09/codigo_etica.pdf. Acesso em: 15 de outubro de 2019.
- CARVALHO, Katia Souza. O potencial da odontologia legal para a identificação humana das ossadas do departamento médico legal de Vitória/ES. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, v. 2, n. 2, 2015.
- DA CRUZ ANDRADE, A. M. Odontologia legal—o papel do Odontologista na identificação de cadáveres: uma revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 2, 2021.
- DA PAIXÃO ARGOLLO, S., Argollo, B. P., de Argollo, P. A. N., & Marques, J. A. M. Utilização da rugoscopia palatina para identificação de corpo carbonizado—relato de caso pericial. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, 2017.
- DA SILVA, Rhonan Ferreira et al. Repercussões periciais diante de falha no preenchimento de prontuário odontológico—Relato de caso pericial. **Brazilian Journal of Forensic Sciences, Medical Law and Bioethics**, v. 4, n. 2, p. 209-217, 2015.
- FARIA, L. V. Ensino da Odontologia Legal nos cursos de graduação em Odontologia: um estudo transversal da região sudeste brasileira. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, v. 8, n. 1, 2021.
- FERRARI, L.E; ABREU, R.T de. **Marcas de mordida e métodos de identificação na odontologia forense: uma revisão de literatura**. 2022.
- FORTES, A. B. C.; LIMA, L. N. C.; FURTADO, F. M. S. Análise da importância da documentação odontológica no processo de identificação humana no IML de São Luís, Maranhão. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, v. 7, n. 2, 2020.
- GODOY, A. S. Pesquisa qualitativa: tipos fundamentais. **Revista de Administração de empresas**, v. 35, p. 20-29, 1995.

LEITE, Murillo Martins et al. A importância da atuação do odontologista no processo de identificação humana de vítimas de desastre aéreo. **Revista Odontológica do Brasil Central**, v. 20, n. 52, 2011.

OLIVEIRA, F. S. D. **Papel da odontologia legal na identificação humana: uma revisão integrativa**. Faculdades Nova Esperança Curso de Bacharelado em Odontologia, 2023.

PORTO, Laércio Lima. **Medicina dentária forense na identificação de vítimas em desastres e catástrofes**. 2023. Tese de Doutorado.

VIEIRA, Carina dos Santos. **Técnicas de identificação dentária em medicina dentária**. 2023. Tese de Doutorado - Instituto Universitário Egas Moniz

SARAIVA, M. de A. **Documentação odontológica como ferramenta de identificação humana**. Universidade Federal de Alagoas Faculdade de Odontologia, 2020.

SERRA, M.; HERRERA, L.; FERNANDES, C.. Importância da correta confecção do prontuário odontológico para identificação humana. Relato de caso. **Revista da Associação Paulista de Cirurgiões Dentistas**, v. 66, n. 2, p. 100-104, 2012.

SILVA, F. B. A. MIRANDA, T. M. do C. M. **A odontologia na identificação humana: revisão de literatura**. Unidade de Ensino Superior de Feira de Santana, 2021.

SILVA, R. F. A história da odontologia legal no Brasil. Parte 1: origem enquanto técnica e ciência. **Revista Brasileira de Odontologia Legal**, v. 4, n. 2, 2017.

TERADA, A. S. S. D. et al. Identificação humana em odontologia legal por meio de registro fotográfico de sorriso: relato de caso. **Rev Odontol UNESP**, v. 40, n. 4, p. 199-202, 2011.